

PROGRAMA DE GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Disciplina: Economia Brasileira (IEE311)

Professora: Deborah Werner

Terças e Quintas-feiras, das 17h30 às 19h10

Créditos: 4

Hora/aula: 60

Ementa: Economia agroexportadora. Processo de Industrialização e Modelo de Substituição de Importações (1930-1980). Crise Fiscal e Financeira na década de 1980. Abertura Comercial e Financeira nos anos 1990. Estabilização econômica. Desindustrialização. Crescimento com distribuição de renda. Inserção Internacional pós-1990. Crescimento na década de 2000. Crise financeira. Economia Brasileira pós-2008. Reformas pós-2016. Pandemia e economia.

Objetivo: Analisar o processo de desenvolvimento econômico brasileiro e as transformações estruturais, desde uma economia agroexportadora à dinâmica urbano-industrial, entre os anos de 1930 e 1980. Compreender as razões que levam ao esgotamento do processo de industrialização por substituição de importações e a implementação das reformas estruturais neoliberais nos anos de 1990, cujas consequências são a inserção internacional financeira e comercial subordinada, com destaque para a especialização em *commodities*. Apreender a reversão cíclica a partir da crise de 2008, discutir o aprofundamento das políticas neoliberais após 2016 e compreender as medidas econômicas durante a pandemia Covid-19.

Metodologia: aulas expositivas síncronas, debates entre os estudantes, atividades assíncronas complementares às aulas, como filmes, palestras, entrevistas e músicas.

Método de Avaliação:

- 1. Primeira Avaliação (A1):** Prova escrita realizada de forma assíncrona. A entrega deverá ser por meio da plataforma Google Sala de Aula. 10,0;
- 2. Segunda Avaliação (A2):** Trabalhos a serem realizados de forma síncrona. 10,0 (escolher seminários de 40 minutos/podcast/ documentários/debate com convidados externos);
- 3. Prova Final:** 10,0 (fórmula específica).
4. Participação nos debates: chat ou comentários ao longo das aulas E atividades assíncronas. Até 2,0 (dois) pontos extras.

CRONOGRAMA

Semana 1

16/11. Apresentação da Disciplina

Atividade assíncrona (ENTRE AS AULAS)

Documentário: Um Sonho Intenso, José Mariani (2014)

Os estudantes deverão assistir ao filme de forma assíncrona e refletir sobre as

seguintes questões a serem debatidas na aula seguinte (25/11):

- 1) Quais as principais características da economia brasileira no período anterior ao início do processo de industrialização (antes de 1930); 2) Quais as principais dificuldades e desafios para se promover a industrialização? Quais os vínculos entre industrialização e desenvolvimento no projeto que se inicia a partir de 1930?
- 3) Como podemos caracterizar a inserção internacional brasileira (produtos exportados)
- 4) Importados, balanço de pagamentos, questões cambiais, questões geopolíticas?
- 5) Quais são as características das reformas após a década de 1990 em termos de políticas macroeconômicas? Qual o ideário que orientou tais políticas? 6) Quais elementos de continuidade e ruptura pós-2003?

18/11. Debate sobre o filme Um Sonho Intenso, José Mariani (2014)

Semanas 2, 4 e 5

23 a 25/11 e 07 a 16/12

Unidade 1: Da economia primário-exportadora ao modelo de substituição de importações (1930-1956)

Obrigatórias:

FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. Quinta Parte

VIANNA, S. B.; VILLELA, A. O pós-guerra (1945-1955). In: Giambiagi, F.; VILLELA, A; BARROS DE CASTRO, L.; HERMANN, J. Economia Brasileira Contemporânea (1945-2010). Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. **Capítulo 1**

Complementares:

ABREU, M.de. A Ordem do Progresso. Capítulo 4.

CAPUTO, A.C.; MELO, H.P. A industrialização brasileira nos anos de 1950: uma análise da instrução Sumoc 113

SUZIGAN, W. Industrialização na visão de Celso Furtado

FONSECA, P.C. D. O processo de substituição de importações. In: Formação Econômica do Brasil / Organizadores: José Márcio Rego e Rosa Maria Marques. São Paulo: Saraiva, 2003.

DE ARAÚJO, V. L.; MANSOR, F. A. DE M.. A economia brasileira de Getúlio a Dilma. Editora Hucitec, 2021.

Semana 3

29/11 a 03/12. Semana IPPUR. ATIVIDADE OBRIGATÓRIA.

- i) Os estudantes deverão assistir ao vivo ou gravada, a sessão do dia 30/11 às 9h30, no Canal da Agência IPPUR: “Inserção internacional do Brasil e crise econômica”, com Leda Paulani, Carlos Eduardo Martins e Marcelo Ribeiro.
- ii) os estudantes deverão escolher uma sessão temática ou livre sobre o tema do desenvolvimento econômico brasileiro;
- iii) realizar uma memória para cada atividade (i e ii).

Semanas 6 e 7

21/12 a 06/01. Unidade 2: Industrialização restringida e industrialização pesada (1956-1979)

Obrigatórias:

VILLELA, A. Dos anos dourados de JK à Crise não resolvida (1956-1963) In: Giambiagi, F.; VILLELA, A; BARROS DE CASTRO, L.; HERMANN, J. Economia Brasileira Contemporânea (1945-2010). Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. **(capítulo 2)**

HERMANN, J. Reformas, Endividamento Externo e Milagre Econômico. In: GIAMBIAGI, F.; VILLELA, A; BARROS DE CASTRO, L.; HERMANN, J. Economia Brasileira Contemporânea (1945-2010). Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. **(capítulo 3)**

Entre as aulas! Atividades assíncronas.

História do Brasil por Boris Fausto: República Populista (1945-1964)

https://www.youtube.com/watch?v=Jzgje3rR154&feature=emb_title **Reportagem Especial: O governo João Goulart (1961-1964) e O golpe de 1964**

<https://www.youtube.com/watch?v=NYytaJ-yOQQ>

https://www.youtube.com/watch?v=rd_ui-bckH8

Complementares:

TAVARES, M. C. Auge e declínio do processo de substituição de importações no Brasil. In: _____. Da substituição de importações ao capitalismo financeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1972. Disponível em https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/1614/S33098N962Av1_pt.pdf?sequenCe=1&isAllowed=y

DE ARAÚJO, V. L.; MANSOR, F. A. DE M.. A economia brasileira de Getúlio a Dilma. Editora Hucitec, 2021.

Semanas 8 e 9

11 a 20/01. Unidade 3: Auge e crise do padrão de crescimento por endividamento externo (1980)

Obrigatórias:

HERMANN, J. Auge e declínio do Modelo de crescimento com endividamento externo. In: GIAMBIAGI, F.; VILLELA, A; BARROS DE CASTRO, L.; HERMANN, J. Economia Brasileira Contemporânea (1945-2010). Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. **(capítulo 4)**

CASTRO, L. de B. Esperança, Frustração e Aprendizado: a história da Nova República (1985-1989). In: GIAMBIAGI, F.; VILLELA, A; BARROS DE CASTRO, L.; HERMANN, J. Economia Brasileira Contemporânea (1945-2010). Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. **(capítulo 5)**

Semana 10 e 11

25/01 a 03/02. Unidade 4: Abertura comercial e financeira e processo de neoliberalização (1990- 2002)

Atividades Assíncronas (ENTRE AS AULAS)

- Filme “Laboratório Brasil”, 15 anos do Plano Real. Direção, de Roberto Stefanelli

TV Câmara dos Deputados <https://www.youtube.com/watch?v=AXVVodQLE14> -
Filme: Distopia do Capital, de Silvio Tendler

<https://www.youtube.com/watch?v=A8As8mFaRGU>

Obrigatórias:

CASTRO, L. de B. Privatização, Abertura e Desindexação: a primeira metade dos anos 90 (1990-1994). In: GIAMBIAGI, F.; VILLELA, A; BARROS DE CASTRO, L.; HERMANN, J. Economia Brasileira Contemporânea (1945-2010). (capítulo 6)

GIAMBIAGI, F. Estabilização, reformas e desequilíbrios macroeconômicos: os anos FHC. In: GIAMBIAGI, F.; VILLELA, A; BARROS DE CASTRO, L.; HERMANN, J. Economia Brasileira Contemporânea (1945-2010). (capítulo 7)

Complementares:

CANO, W. Soberania e política econômica na América Latina.

TAVARES, M. da C. Império, Território e Dinheiro. In: José Luiz Fiori (org.) Estados e Moedas no Desenvolvimento das nações. Editora Vozes: Petrópolis, 1999.

DE ARAÚJO, V. L.; MANSOR, F. A. DE M.. A economia brasileira de Getúlio a Dilma. Editora Hucitec, 2021.

Semana 12

08 e 10/02. Unidade 5: Crescimento, distribuição de renda, inserção internacional via commodities (“efeito-China”) e pós-crise de 2008

Obrigatórias:

Bielschowsky, R. Estratégia de desenvolvimento e as três frentes de expansão no Brasil: um desenho conceitual <https://www.scielo.br/pdf/ecos/v21nspe/v21nspea02.pdf>

GIAMBIAGI, F. Rompendo a ruptura: o governo Lula (2003-2010). In: GIAMBIAGI, F.; VILLELA, A; BARROS DE CASTRO, L.; HERMANN, J. Economia Brasileira Contemporânea (1945-2010). (capítulo 8).

Complementar:

CANO, W. (Des)Industrialização e (Sub)Desenvolvimento. Disponível em <http://centrocelsofurtado.org.br/congresso2014/arquivos/file/Artigo%20Wilson%20Cano.pdf>

Prova 1: Entrega 11/02.

Unidades 1, 2, 3 e 4

Responder três perguntas disponibilizadas no Google Sala de Aula. **As respostas deverão ser entregues até dia 10/02, pelo mesmo aplicativo.**

A prova será composta de 3 questões a serem respondidas em dupla, com base nos conhecimentos apreendidos em sala de aula e atividades assíncronas.

Semana 13

15 e 17/02. Política Macroeconômica do governo Dilma Rousseff (2011-2014)

GENTIL, D., D. HERMANN, J. A política fiscal do 1º governo Dilma: ortodoxia e retrocesso https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-06182017000300793&script=sci_abstract&tlng=pt

CARVALHO, L. Valsa Brasileira. Editora Todavia, Rio de Janeiro, 2018

DE ARAÚJO, V. L.; MANSOR, F. A. DE M.. A economia brasileira de Getúlio a Dilma. Editora Hucitec, 2021.

Live <https://www.youtube.com/watch?v=IM73uXvUSoM>

Semana 14 a 17

Unidade 6: Reversão cíclica pós-2016

Trabalhos: Cada grupo deverá escolher um tema do período 2011-2020 para abordar da forma como desejar, com o intuito de discutir os aspectos conjunturais da economia brasileira. Os estudantes podem organizar lives, filmes, entrevistas, debates, convidados externos, podcast e seminários.

Temas, datas e sugestões bibliográficas

22/02. PEC dos Gastos: Emenda Constituição 95 e perspectivas para os serviços públicos e qualidade de vida dos brasileiros.

Sugestões bibliográficas para orientar o debate:

DWECK, E; ROSSI, P; OLIVEIRA, A. L.M., de “Austeridade e Retrocesso”.
http://brasildebate.com.br/wp-content/uploads/DOC-AUSTERIDADE_doc3- L9.pdf

TEIXEIRA, S.M.F.; PINHO, C.E.S. (2018). Corrosão da rede de proteção social no Brasil autoritário. Revista Katálysis, 21(1), 29-42. <https://doi.org/10.1590/1982-02592018v21n1p14>

24/02. Desempenho macroeconômico do governo Jair Bolsonaro: câmbio, juros, exportações, importações, (des)emprego

Sugestões bibliográficas para orientar o debate:

CARVALHO, L. (2020) Curto-circuito. Editora Todavia.

DWECK, E.; ROSSI, P.; OLIVEIRA, A.L.M. de. Economia pós-pandemia: desmontando os mitos da austeridade para a construção de um novo paradigma
https://www.youtube.com/watch?v=9o_1CYLD5YM (Live e Livro)

08/03. Pandemia COVID-19, economia e reformas (cooperação técnica, reconversão industrial, auxílio emergencial)

FALQUETE, H; MORA, F.E.B; MARTELLI, C.G.G. Saúde Pública e desigualdades: Brasil em tempos de pandemia. Revista Sem Aspas, (2020) v. 9, n.1, jan./jun.
<https://periodicos.fclar.unesp.br/semaspas/article/view/14045>

WERNER, D.; ROCHA, C. A pandemia Covid-19 como pedagogia neoliberalizante no Brasil. <https://periodicos2.uesb.br/index.php/ccsa/article/view/7171>

DIEESE. Reconversão industrial em tempos de Covid-19: o papel dos governos para salvar vidas. <https://www3.eco.unicamp.br/Neit/146-destaque/686-webinar-pandemia-e-reconversao-industrial-propostas-e-experiencias-18-06>

Autonomia do Banco Central: Paulo Nogueira Batista Jr. <https://aterraeredonda.com.br/a-autonomia-do-banco-central/>

PEC Emergencial:

Domingues, et al. (2020). Efeitos contracionistas da PEC Emergencial? O impacto da incerteza do pagamento de salários do setor público na economia brasileira. FACE.

UFMG. <https://pesquisas.face.ufmg.br/nemea/wp>

content/uploads/sites/20/2020/02/Efeitos-contracionistas-da-PEC-Emergencial.pdf

Crise fiscal e pandemia:

<https://ippur.ufrj.br/pec-emergencial-e-o-mito-da-crise-fiscal-brasileira/>

Outros textos e fontes de pesquisa sobre Pandemia e Economia

<https://www.oxfam.org.br/blog/pandemia-de-coronavirus-reforca-desigualdades-da-populacao-mais-vulneravel/>

https://portal.fiocruz.br/busca?search_api_views_fulltext=pandemia

10/03. Propostas de Emendas Constitucionais, Medidas Provisórias e Projetos de Lei. Reforma Administrativa e Privatizações.

PEC 32, MP 1031/2021, PL 501/2021

12/03. Prova final (Fórmula específica!)

Responder, individualmente, cinco questões disponibilizadas no Google Sala de Aula e entregar até o dia 12/03, pelo mesmo aplicativo. A avaliação cobrirá toda a matéria.